

AME/JF

a)Tema: perdão

b)objetivo: A criança deverá compreender que o perdão,. com esquecimento do mal, nos liberta de males que o rancor e o ressentimento provocam

c) Referências bibliográficas: Bases Evangélicas(Mateus, 5:43 e 44; 6:12; 18:21 e 22) , Bases Doutrinárias(ESE, cap 10: 1 a 15 e cap 12), Obras subsidiárias(Estude e Viva, cap 33)

d) Aula:

d1)Incentivação Inicial: Diálogo. Quando um amiguinho nos bate, ou quebra um brinquedo nosso, ou pisa no nosso pé, a gente fica com raiva, né mesmo? A gente chora, fica de mal com ele, nunca mais quer fazer as pazes... mas, depois, a gente esquece, a gente brinca de novo, Sabem por que? se a gente não esquecer e perdoar os outros, acabamos ficando sozinhos... além do mais, a gente também costuma fazer umas coisas erradas.. e os outros não nos perdoam? Hoje eu vou contar pra vcs a história de um garoto que era muito feliz... sabem por que? Ele sabia perdoar, ele esquecia logo quando faziam alguma coisa ruim com ele.

d2) Desenvolvimento: narração da história O Carrinho de rolimã(vc poderá encontra-la em

http://www.cvdee.org.br/ev_historia.asp historias infantis)

E) MAterial didatico: figuras correspondentes à narrativa da história - saquinhos de papel

f) fixação: brincadeira - o evangelizador colocara nas cabecinhas das crianças saquinhos de papel, quando todos estiverem com as cabeças cobertas, ir perguntando: - vcs acham bom ficar sem enxergar? aparece que a gente está sufocando, não é? vai fazendo um calor... vamos ficar livres>? Vamos tirar os saquinhos da cabeça? Assim quando a gente fica mal com as pessoas, quando a gente não perdoa. Parece que ficamos presos, sem ar, parece que existe uma coisa atrapalhando... quando a gente desculpa os outros tudo fica melhor.

Vamos repetir a brincadeira? (enquanto as crianças estiverem com os saquinhos ir dizendo como é ruim ficar com raiva, etc; quando elas o tirarem comentar o alívio que sentimos com o perdão)

OBS: Só usar saquinhos de papel. Saquinhos de pano ou plástico são perigosos. Podem realmente sufocar a criança, pela dificuldade de serem retirados.